

RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 003/2026, DE 24 DE MARÇO DE 2026.

Aprova o segundo termo aditivo ao Contrato de Gestão 2024-2029 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

O CONSELHO DELIBERATIVO DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – ABDI, no exercício de suas atribuições que lhe conferem o artigo 7º da Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, o inciso V do **caput** do artigo 4º do Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, o artigo 9º, inciso II, alínea “b” do Estatuto Social e a cláusula 18ª, parágrafo 3º, do Contrato de Gestão 2024-2029,

RESOLVE:

Art. 1º. Fica aprovado o segundo termo aditivo ao Contrato de Gestão da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) referente à adequação do indicador de aferição do índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na presente data.



MARCIO FERNANDO ELIAS ROSA

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

ANEXO II

QUADRO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS E METAS 2024-2029

APRESENTAÇÃO

Consta neste anexo o quadro de indicadores estratégicos e metas plurianuais para o intervalo 2024-2029. Os resultados a serem alcançados pela Agência ao final do período serão definidos pelas metas estabelecidas e mensurados por seus indicadores, ponderando-se o alcance dos indicadores permanentes de médio e longo prazo com o desempenho daqueles anuais, de curto prazo, em uma lógica de composição conforme Figura a seguir.

FIGURA 1: LÓGICA DA COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INDICADORES DA ABDI



QUADRO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS E METAS PERMANENTES DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Tabela 1: Quadro Resumo de Indicadores Estratégicos e Metas de Médio e Longo Prazos

ID	Nome do Indicador	Metas						Peso
		2024	2025	2026	2027	2028	2029	
1	Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido.	28%	30%	32%	34%	36%	40%	2
2	Índice de aumento médio da maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido.	T0 (cálculo da linha de base)	8%	10%	12%	15%	18%	2
3	Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI.	20%	20%	20%	20%	20%	20%	2
4	Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI.	-	6.600	7.260	7.986	8.785	9.664	2
5	Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da Política Industrial.	-	10%	10%	10%	15%	15%	2
6	IGEAR - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos.	80%	80%	80%	80%	80%	80%	1

Legenda explicativa sobre o Quadro Resumo de Indicadores de Desempenho e Metas

- **ID:** é o número sequencial que identifica o Indicador de Desempenho.
- **Nome do Indicador:** é o nome do Indicador de Desempenho.
- **Meta:** a meta estabelecida para o ano.
- **Peso:** representa a diferença entre indicadores institucionais (peso 1) e finalísticos (peso 2)

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
QUADRO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS E METAS PERMANENTES DE MÉDIO E LONGO PRAZO.....	3
QUADROS EXPLICATIVOS POR INDICADOR ESTRATÉGICO.....	5
INDICADOR 1: ÍNDICE DE AUMENTO MÉDIO DA MATURIDADE DIGITAL DO SETOR PRODUTIVO ATENDIDO.....	5
INDICADOR 2: ÍNDICE DE AUMENTO MÉDIO DE MATURIDADE EM ASG (IASG) PELO SETOR PRODUTIVO ATENDIDO.....	7
INDICADOR 03: ÍNDICE DE AUMENTO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DAS INICIATIVAS DA ABDI.....	9
INDICADOR 4: NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DAS INICIATIVAS COORDENADAS, EXECUTADAS OU COM APOIO TÉCNICO DA ABDI.	13
INDICADOR 5: PERCENTUAL DO ORÇAMENTO DA ABDI DISPONÍVEL PARA PROJETOS APLICADO ÀS AÇÕES ESPECÍFICAS DA POLÍTICA INDUSTRIAL	15
INDICADOR 6: IGEAR - ÍNDICE GERAL DE EFICIÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINALÍSTICOS.....	16
SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO PLURIANUAL	18

QUADROS EXPLICATIVOS POR INDICADOR ESTRATÉGICO

INDICADOR 1: ÍNDICE DE AUMENTO MÉDIO DA MATURIDADE DIGITAL DO SETOR PRODUTIVO ATENDIDO.	
Objetivo Estratégico da ABDI associado	Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido.
Objetivo (Contribuição)	Medir a variação da maturidade digital dos beneficiários apoiados pelo portfólio da Agência.
Descrição	<p>As organizações públicas e privadas deparam-se com o grande desafio de promover a transformação digital de todas as suas operações. A crise sanitária do Covid associada com a necessidade de se criar formas de atendimento a clientes e usuários acelerou essa tendência fazendo com que boa parte das organizações iniciasse o seu processo de digitalização ou acelerasse a sua jornada de transformação digital.</p> <p>Para 80% dos CFOs (<i>Chief Financial Officer</i>), a transformação digital é uma das cinco prioridades corporativas. Já 71% deles consideram que essa mudança de mentalidade é a chave para o sucesso da empresa onde atuam. Os dados são da pesquisa “2021 CFO Peer Insights: Digital Transformation and IT Spending Priorities”, da provedora global de produtos e serviços de <i>software</i> empresarial <i>Rimini Street</i>¹.</p> <p>Aumento de ganho de produtividade, melhores ofertas salariais, e crescimento econômico a curto, médio e longo prazos são algumas das principais vantagens asseguradas pelo processo de transformação digital em todos os setores da economia. Estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com o Movimento Brasil Competitivo (MBC), mostra que a digitalização econômica do Brasil pode representar o ingresso que R\$ 1,12 trilhão no PIB do Brasil. A pesquisa “Transformação digital, produtividade e crescimento econômico”, detalha os impactos positivos agregados ao alto potencial da transformação digital, que leva ao ganho de produtividade e crescimento econômico².</p> <p>Ressalta-se que a transformação digital é um processo, o qual depende de outros aspectos não intrínsecos às empresas, tais como: infraestrutura digital, capital humano qualificado, regulação adequada, confiança no ambiente digital, crédito, financiamento ou investimentos de empresas e governo, entre outros.</p> <p>Apesar da importância dessa temática, o uso de tecnologias digitais no setor produtivo brasileiro ainda é pouco difundido. Em busca de contrapor esse obstáculo, a Agência investe em projetos e programas que visam o aumento da maturidade digital das empresas brasileiras.</p> <p>Dentre os objetivos estratégicos da ABDI 2024-2029, o presente indicador está alinhado com o objetivo estratégico “1” de “ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI”. Nesse sentido, a Agência busca mensurar a maturidade digital dos beneficiários (empresas, governos, municípios ou cidadãos) dos programas e projetos das instituições apoiadas pelo seu Plano de Ação através de um índice dinâmico que agrega as contribuições de diferentes linhas de atuação da Agência e níveis de maturidade, a exemplo da maturidade das MPE’s, da indústria 4.0, BIM, segurança cibernética, entre outros.</p>
Unidade	Percentual

¹ Pesquisa revela visão dos CFOs sobre transformação digital, Trousseau, Shopper & Muito Mais - Forbes

² <https://www.mbc.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Estudo-Brasil-Digital-Salto-para-Transforma%C3%A7%C3%A3o-MBC-e-FGV.pdf>

<p>Base de referência de metas</p>	<p>Em 2020, a ABDI utilizou o ICTd - Índice CESAR de Transformação Digital como modelo base para aferição de maturidade digital nas empresas porque não possuía um modelo próprio para medição, mas a Agência avançou e a partir de 2022 desenvolveu alguns modelos, sendo um deles com o apoio da empresa Consulting Brasil e outro com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).</p> <p>O desafio entre 2020 a 2022 foi de testar e avaliar essas metodologias, a Pesquisa de Maturidade Digital da ABDI estruturada pela Consulting Brasil foi aplicada em uma amostra nacional de 2.000 empresas do setor produtivo que não são beneficiárias diretas dos projetos da ABDI, já a pesquisa da FGV é realizada com micro e pequenos negócios que recebem intervenção direta da ABDI.</p> <p>Em 2022, a Pesquisa de Maturidade Digital da ABDI (estruturada pela empresa Consulting Brasil) apontou um crescimento anual de maturidade das empresas de 11%, e, segundo os dados da pesquisa, após a pandemia observamos uma aceleração dos processos digitais, e, um salto estratégico rumo à maior maturidade digital, seja por grandes, médias e pequenas empresas. No mesmo ano, o resultado da pesquisa elaborada com o apoio da FGV apontou um aumento de 39% de aumento de maturidade pelo público atendido pela ABDI, demonstrando o alto potencial de alcance dos projetos da Agência.</p> <p>Contando com as experiências e a curva de aprendizado da ABDI em medir a maturidade digital, o presente indicador agrega todos os indicadores de maturidade aferido pelos projetos.</p> <p>O indicador é definido por uma pontuação normalizada de 0 a 100, e dividido em quatro níveis de maturidade:</p> <p>00-25 = Iniciantes 25-50 = Emergentes 50-75 = Intermediários 75-100 = Líderes</p> <p>Para calcular o resultado final do Índice de Maturidade Digital - IMD das empresas atendidas pela ABDI, será realizada o cálculo médio dos resultados em cada projeto.</p> <p>Cada projeto deve avaliar a variação do IMD entre T0 e T1, usando como exemplo a equação:</p> $(IMD_{projeto\ i}) = \left(\frac{IMD_t - IMD_{t-1}}{IMD_{t-1}} \right)$ <p>Onde:</p> <p>IMD_t = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI após receber o benefício; IMD_{t-1} = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI antes de receber o benefício; $(IMD_{projeto\ i})$ = Aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI no projeto i.</p> <p>O índice agregado é o somatório do resultado de maturidade de cada projeto dividido pelo número de projetos.</p>
------------------------------------	--

	Para compor o banco de dados dos programas e projetos da ABDI, serão levantadas informações acerca do CNPJ dos grupos de beneficiários. A partir disso, será possível realizar um cruzamento com os dados da Consulta de CNPJ da Receita Federal, a qual permite levantar informações segmentadas sobre porte, setor e região de localização das firmas.					
Metas	2024	2025	2026	2027	2028	2029
	28%	30%	32%	34%	36%	40%
Forma de Cálculo	$IMD_{médio} = \left(\frac{IMD_{projeto\ i} + IMD_{projeto\ i} + IMD_{projeto\ i} + IMD_{in}}{\text{número de projetos}} \right)$ <p>Onde:</p> <p>$IMD_{médio}$ = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI;</p> <p>$IMD_{projeto\ i}$ = Índice de aumento da maturidade digital do projeto i;</p> <p>O IMD médio é um valor entre 0 e 100, que será avaliado por faixas de maturidade conforme definido nos quatro níveis: quatro níveis de maturidade: 00-25 = Iniciantes; 25-50 = Emergentes; 50-75 = Intermediários e 75-100 = Líderes.</p>					
Fonte do dado	Cada programa, projeto, ação, iniciativa ou instrumento deverá prever a aferição antes e depois de seus beneficiários alvo receber a intervenção.					
Forma de coleta do dado	Os dados serão coletados pelos projetos e disponibilizados em planilha Excel no <i>Data Lake</i> da ABDI para aferição do IMD. O valor da medição do IMD por projeto deve estar normalizado entre 0 e 100.					
Periodicidade de apuração	Anual.					
Premissas	<ol style="list-style-type: none"> Disponibilidade orçamentária para instrumentos de apoio. Disponibilidade orçamentária para a mensuração de resultados. 					
Peso	2					
Histórico de resultados anteriores	2021	2022	2023			
	40%	39%	41%			

INDICADOR 2: ÍNDICE DE AUMENTO MÉDIO DE MATURIDADE EM ASG (IASG) PELO SETOR PRODUTIVO ATENDIDO.

Objetivo Estratégico da ABDI associado	Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (ASG) entre os diversos setores produtivos atendidos pela ABDI.
Objetivo (Contribuição)	Aferir a contribuição da ABDI para a elevação do nível de maturidade em ASG das empresas/beneficiários atendidos.
Descrição	A sustentabilidade enquanto temática chave no cenário mundial, avalia e mede o desempenho ambiental, social e econômico de uma organização. Por meio da mensuração de um índice são fornecidas informações importantes sobre o impacto das atividades de uma empresa no meio ambiente, na comunidade e na própria sustentabilidade de seus negócios. Por meio de métricas e dados quantitativos, as organizações podem identificar áreas de melhoria, estabelecer metas e monitorar seu progresso em direção à sustentabilidade. Permite ainda, uma gestão mais eficiente e

	<p>consciente, ajudando as empresas a tomar decisões estratégicas alinhadas com a preservação dos recursos naturais e a responsabilidade social.</p> <p>Com o objetivo de capturar a essência das práticas sustentáveis de uma organização, e considerando não apenas aspectos quantitativos, mas também qualitativos, o índice tem como valor acessório a inclusão de indicadores relacionados à inovação, governança, ética e engajamento dos <i>stakeholders</i> e como estes aspectos podem enriquecer a compreensão global em ASG da empresa.</p> <p>Sendo assim, o índice tem como ponto essencial o percentual de empresas atendidas pela ABDI em projetos relacionados a temática cujo nível de maturidade em ASG aumentou entre os momentos T0 (inicial) e T1 (inicial). O nível de maturidade de cada empresa é obtido por meio da aplicação de um questionário, que utiliza como base teórica e empírica, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).</p> <p>Ressalte-se que a metodologia de avaliação de maturidade proposta será elaborada em conjunto com a Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (SEV), unidade integrante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).</p>					
Unidade	Percentual					
Base de referência de metas	<p>Como se trata de um novo indicador a ser mensurado por meio de uma ferramenta personalizada há que se estabelecer metas em função do desempenho a partir de T0.</p> <p>Recomenda-se selecionar empresas atendidas pelos projetos da ABDI com foco em ASG.</p> <p>Para compor o banco de dados dos programas e projetos da ABDI, serão levantadas informações acerca do CNPJ das empresas dos grupos de beneficiários. A partir disso, será possível realizar um cruzamento com os dados da Consulta de CNPJ da Receita Federal, a qual permite levantar informações segmentadas sobre porte, setor e região de localização das firmas.</p>					
Metas	2024	2025	2026	2027	2028	2029
	T0 (cálculo da linha de base)	8%	10%	12%	15%	18%
Forma de Cálculo	<p>O Índice de Aumento Médio de Maturidade em ASG – IASG será calculado a partir de um questionário estruturado o qual será aplicado através de uma pesquisa primária entre as empresas atendidas pelos projetos da ABDI com foco em ASG. Tal questionário resultará em um diagnóstico relacionado às práticas que atualmente são realizadas por cada uma das empresas e que poderão se enquadrar em diferentes níveis de maturidade.</p> <p>As questões serão organizadas nas três dimensões ASG: Social, Meio Ambiente e Governança.</p> <p>Cada questão corresponderá a um nível de maturidade. O IASG será calculado a partir de uma média ponderada das questões por dimensão do indicador.</p> <p>A métrica será definida por nível de maturidade em ASG - IASG, avaliando o estágio T0 e T1.</p> <p>O indicador é definido por uma pontuação normalizada de 0 a 100. Para calcular o</p>					

	<p>resultado de maturidade em sustentabilidade dos beneficiários (empresas atendidas pela ABDI), será realizada o cálculo médio dos resultados em cada projeto.</p> <p>Cada projeto deve avaliar a variação entre T0 e T1, usando como exemplo a equação:</p> $IASG_i = (IASG_{T1} - IASG_{T0})$ <p><i>IASG_i</i> = Índice de variação de maturidade em sustentabilidade i. <i>IASG_{T0}</i> = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui antes da intervenção da ABDI. <i>IASG_{T1}</i> = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui após a intervenção da ABDI.</p> <p>O índice agregado de maturidade em sustentabilidade é o somatório do resultado de cada projeto dividido pelo número de projetos.</p> $IASG_{médio} = \left(\frac{IASG_1 + IASG_2 + \dots + IASG_n}{N} \right)$ <p><i>IASG_{médio}</i> = média de maturidade dos projetos de ASG da ABDI. O <i>IASG_{médio}</i> será transformado em número índice com base 100, e avaliado o crescimento percentual a partir do índice de base. N = número de projetos de ASG.</p>		
Fonte do dado	Formulário em formato de questionários respondidos pelas empresas atendidas.		
Forma de coleta do dado	Acompanhamento por meio do resultado das pesquisas aplicadas entre as empresas envolvidas.		
Periodicidade de apuração	Anual.		
Premissas	Comprometimento e priorização da alta direção com a implementação das ações para a elevação do nível de maturidade em sustentabilidade das empresas atendidas pela ABDI.		
Peso	2		
Histórico de resultados anteriores	2021	2022	2023
	Não há	Não há	Não há

INDICADOR 03: ÍNDICE DE AUMENTO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DAS INICIATIVAS DA ABDI.

Objetivo Estratégico Associado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido; 2. Contribuir com a formulação, monitoramento, execução e/ou avaliação de políticas públicas com foco no desenvolvimento do setor produtivo sustentável e inclusivo; 3. Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido.
Objetivo (Contribuição)	Aumentar a produtividade das empresas beneficiárias das iniciativas da ABDI por meio da promoção de práticas que otimizem sua eficiência operacional e/ou viabilizem a incorporação de tecnologias digitais mais avançadas no processo produtivo.

Descrição	Será avaliada a evolução na produtividade (capacidade de produção por meio da redução de desperdícios e/ou aumento da eficiência nos processos produtivos, e/ou os impactos sobre o faturamento e a lucratividade) nas empresas participantes (beneficiários) dos projetos da ABDI. Tal avaliação é essencial para que a ABDI possa direcionar melhor a sua atuação e contribuir de forma efetiva para o cumprimento de sua missão institucional.					
Unidade	Percentual					
Base de referência da meta	<p>Como base de referência para a definição da meta, será considerada a experiência de mensuração dos resultados alcançados pelas empresas atendidas no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo (B+P). O Programa foi instituído em 2016 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com o objetivo de promover ganhos de produtividade em pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras.</p> <p>O Programa Brasil Mais Produtivo conta com a ABDI como uma de suas entidades executoras. No âmbito dos contratos de prestação de serviços firmados entre a ABDI e o SENAI, com aportes de recursos exclusivamente da ABDI, os resultados observados nos últimos dois anos (2024 e 2025) indicaram ganhos médios de produtividade de aproximadamente 28% para empresas industriais e de 23% para empresas dos setores de comércio e serviços.</p> <p>Com base nesses resultados e no comportamento observado, propõe-se a manutenção da meta de ganho de produtividade em 20% para o período de 2027 a 2029. A partir de 2026, os projetos da ABDI com foco em aumento de produtividade passarão a integrar essa avaliação; contudo, ainda não há histórico de dados consolidados que permita projetar a meta com base exclusivamente em resultados internos.</p>					
Metas	2024	2025	2026	2027	2028	2029
	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Forma de Cálculo	<p>Diferentes projetos realizados pela ABDI, em razão de suas especificidades, exigem cálculos adaptados para a mensuração de sua produtividade. Assim, o modelo de cálculo aplicado à aferição dos resultados conjuntos dos diferentes projetos compreende as formas particulares de avaliação da produtividade e é capaz de, em seguida, harmonizar todos, tornando-os comparáveis para a determinação do desempenho da Agência. Além disso, o indicador permite estabelecer ponderações sobre os projetos analisados, buscando enfatizar aqueles com maior número de beneficiários em projetos executados pela ABDI. Para tanto, o modelo de cálculo segue os seguintes passos:</p> <p>a) Cálculo da produtividade por projeto São diferentes fórmulas específicas, atendendo a particularidade de cada projeto. Assim, tem-se:</p> $P_t^i = \frac{\left(\frac{QP_t^i}{HT_t^i}\right)}{NT_t^i}$ <p>Onde: <i>P</i> = produtividade; <i>i</i> = projeto específico sob análise; <i>t</i> = momento da medição da variável; <i>QP</i> = quantidade produzida no turno; <i>NT</i> = total de funcionários envolvidos no processo produtivo;</p>					

HT = número de horas de trabalho dedicado à produção durante o período considerado.

Ou

$$P_t^i = \frac{QP_t^i}{NT_t^i}$$

Onde:
P = produtividade;
i = projeto específico sob análise;
t = momento da medição da variável;
QP = quantidade produzida no turno;
NT = total de funcionários envolvidos no processo produtivo;

$$P_t^i = \frac{VA_t^i}{NF_t^i}$$

Onde:
P = produtividade;
i = projeto específico sob análise;
t = momento da medição da variável;
NF = total de funcionários formais na empresa beneficiada;
VA = valor adicionado.

Os cálculos apresentados acima constituem exemplos de fórmulas que poderão ser adotadas para a aferição dos resultados individuais dos projetos. Contudo, outras metodologias de mensuração de ganhos de produtividade poderão ser utilizadas à medida que novos projetos passem a integrar a avaliação de desempenho da Agência, de modo a contemplar suas especificidades e particularidades.

b) Cálculo de variação da produtividade

Para avaliação do impacto dos projetos aplicados pela ABDI, mede-se os ganhos de produtividade em cada projeto específico. Assim:

$$GP^i = \frac{P_{t1}^i - P_{t0}^i}{P_{t0}^i} \cdot 100$$

Onde:
GP = ganho de produtividade;
P = produtividade;
i = projeto específico sob análise;
t = momento da medição da variável.

c) Cálculo da porcentagem de realização da meta estabelecida

Em seguida, avalia-se o quanto os esforços da Agência levaram a realização das metas por projeto:

$$PM^i = \frac{GP^i}{M^i} \cdot 100$$

Onde:
PM = percentual atingido da meta;
i = projeto específico sob análise;
GP = ganho de produtividade;
M = meta estratégica estabelecida para ABDI

d) Cálculo da contribuição específica de cada projeto

A partir da porcentagem atingido da meta, calcula-se a contribuição específica de cada projeto para o conjunto da Agência:

$$C^i = PM^i \cdot \mu^i \quad \text{Onde:}$$

PM = percentual atingido da meta;
i = projeto específico sob análise;
C = contribuição específica do projeto i;
μ = peso/ponderação do projeto no conjunto de ações da ABDI.

Observação: o cálculo de μ^i será:

$$\mu^i = \frac{b^i}{B}$$

Onde:
μ = peso/ponderação do projeto no conjunto de ações da ABDI;
b = número de beneficiário do projeto i;
B = soma dos beneficiários dos projetos da ABDI;
i = projeto específico sob análise.

Naturalmente,

$$\sum_{i=1}^n \mu^i = 100\%$$

Onde:
n = é o número de projetos executados pela ABDI.

e) Cálculo do índice aumento de produtividade gerado pela ABDI

A soma das contribuições específicas é exatamente o quanto a ABDI atingiu da meta estabelecida.

$$P^{ABDI} = \sum_i^n C^i \cdot 100$$

Onde:
P^{ABDI} = índice aumento de produtividade gerado pela ABDI;
i = projeto específico sob análise;
C = contribuição específica do projeto i.

O valor do P^{ABDI} , em percentual, indica quanto a Agência atingiu da sua meta, expondo se a meta foi atingida (igual a 100%), se a meta foi ultrapassada (> 100%) ou ficou abaixo da meta estabelecida (< 100%).

Observação: O percentual apresentado pelo P^{ABDI} informa quanto a Agência realizou de sua meta.

f) Cálculo do ganho de produtividade médio das empresas beneficiadas pelos projetos da ABDI

Os números acima permitem calcular qual foi o ganho médio de produtividade das empresas atendidas pelo conjunto dos projetos da ABDI:

$$GP^{ABDI} = P^{ABDI} \cdot M^{ABDI}$$

Onde:
GP^{ABDI} = aumento médio de produtividade das empresas beneficiada pelas iniciativas da ABDI;
P^{ABDI} = índice aumento de produtividade gerado pela ABDI;
M^{ABDI} = meta estabelecida para a ABDI.

Observação: o percentual apresentado pelo GP^{ABDI} informa o ganho médio de produtividade das empresas beneficiadas pelos projetos da ABDI. Esse será o valor a ser divulgado nos relatórios de desempenho semestral e anual .

Pontos importantes:

1. Para fins de cálculo da avaliação sistemática anual do Contrato de Gestão, será adotado limite mínimo (piso) e máximo (teto) para os resultados apurados no âmbito do “Cálculo do ganho de produtividade médio das empresas beneficiadas pelos projetos da ABDI” (GP^{ABDI}) a serem utilizados

	<p>exclusivamente para cálculo da sistemática de avaliação anual. Fica estabelecido o limite inferior de 0,80 e o limite superior de 1,6. Resultados inferiores a 0,80 não serão considerados como meta cumprida (meta não atingida), enquanto desempenhos superiores a 1,6 serão limitados a esse patamar para efeito de apuração do desempenho agregado e institucional (SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO ANUAL).;</p> <p>2. Ressalta-se que a medida não implicará limitação dos resultados do indicador estratégico em si, que continuará a ser reportado nos relatórios semestrais e anuais com o valor total apurado, ou seja, o valor do GP^{ABDI}. A restrição aplica-se apenas à incorporação desses resultados no cálculo da sistemática de avaliação anual do Contrato de Gestão, com o objetivo de evitar oscilações excessivas e eventuais distorções no resultado agregado e institucional.</p>		
Fonte do dado	Resultados de respostas a questionários aplicados junto às empresas beneficiárias no início e no final da atuação do projeto, e/ou relatório consolidado dos resultados alcançados.		
Forma de coleta do dado	Extração dos dados obtidos em questionários, preenchidos pelas empresas participantes (beneficiárias pelo projeto).		
Periodicidade de apuração	Anual.		
Premissas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de consultoria para condução dos atendimentos e aplicação dos questionários/diagnósticos; 2. Adesão e participação das empresas do público-alvo nas atividades e intervenções propostas; 3. Aceite pelas empresas das condições de medição da produtividade (em t0 e t1). 		
Peso	2		
Histórico de resultados anteriores	2023	2024	2025
	Não se aplica	28,84%	28,94%

INDICADOR 4: NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DAS INICIATIVAS COORDENADAS, EXECUTADAS OU COM APOIO TÉCNICO DA ABDI.

Objetivo Estratégico associado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido; 2. Contribuir com a formulação, monitoramento, execução e/ou avaliação de políticas públicas com foco no desenvolvimento do setor produtivo sustentável e inclusivo; 3. Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido.
Objetivo (Contribuição)	Medir a expansão do número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI.
Descrição	<p>A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial possui uma carteira de iniciativas para atender o setor produtivo brasileiro, a partir de programas, projetos, produtos, processos e parcerias que aumentam a abrangência e extensão das ações que beneficiam empresas, municípios e estados. Os beneficiários são atendidos de forma direta e ou indireta por meio de parceiros.</p> <p>Para apresentar a abrangência das iniciativas da ABDI por Unidade da Federação (UF), a agência elabora um Mapa de Alcance a partir de um <i>dashboard</i> desenvolvido</p>

	<p>no Espaço Analítico Data ABDI com dados dos projetos e programas da agência.</p> <p>Os dados são agregados e apresentados em número de beneficiários por estados em todo o território nacional. O objetivo é aumentar a quantidade de UFs contempladas pelos programas, produtos, parcerias, processos e modelos de negócios incentivados pela Agência, de forma a atingir todos os estados do país.</p> <p>As informações acerca dos beneficiários (empresas, profissionais, agentes públicos, municípios e estados) das ações realizadas deverão compor o banco de dados da ABDI, trazendo informações sobre o tipo de produto ou serviço recebido (plataformas digitais, treinamento, <i>workshop</i>, intervenção direta de projetos, diagnósticos, ações de promoção de adoção de tecnologia, método, processos digitais, eventos de difusão de tecnologia, provas de conceito etc.).</p> <p>Quando o grupo beneficiário for composto por empresas, serão coletados os seus CNPJ e, a partir disso, será possível realizar um cruzamento com os dados da Consulta de CNPJ da Receita Federal, a qual permite levantar informações segmentadas sobre porte, setor e região de localização das firmas.</p> <p>São beneficiários da ABDI as empresas, profissionais do setor produtivo, agentes públicos, municípios e estados que tenham recebido algum produto ou serviço por meio das plataformas digitais da ABDI, treinamento, <i>workshop</i>, ou intervenção direta dos projetos.</p>						
Unidade	Número de beneficiários						
Base de referência da meta	A meta é expandir em 10% por ano a quantidade de beneficiários da ABDI utilizando como base de referência os resultados alcançados até outubro de 2024 atingiu entorno de 6 mil beneficiários.						
Meta	2024	2025	2026	2027	2028	2029	
	-	6.600	7.260	7.986	8.785	9.664	
Forma de cálculo	<p>Equação:</p> $N_{\text{beneficiários}} = \sum \text{beneficiários}_t$ <p>Onde:</p> <p>$N_{\text{beneficiários}}$ = Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI.</p> <p>$\sum \text{beneficiários}_t$ = Somatório dos beneficiários atendidos pelos projetos da ABDI por ano.</p>						
Fonte do dado	Projetos SA						
Forma de coleta do dado	Contabilização interna dos projetos da ABDI do ano corrente. Identificar os beneficiários registrados nos sistemas da Agência.						
Periodicidade de apuração	Anual.						
Premissas	Recursos aplicados nos projetos.						
Peso	2						

Histórico de resultados anteriores	2021	2022	2023
	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

INDICADOR 5: PERCENTUAL DO ORÇAMENTO DA ABDI DISPONÍVEL PARA PROJETOS APLICADO ÀS AÇÕES ESPECÍFICAS DA POLÍTICA INDUSTRIAL

Objetivo Estratégico Associado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido; 2. Contribuir com a formulação, monitoramento, execução e/ou avaliação de políticas públicas com foco no desenvolvimento do setor produtivo sustentável e inclusivo; 3. Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido. 					
Objetivo (Contribuição)	Contribuir com a formulação, execução e monitoramento e avaliação das ações da Política Industrial.					
Descrição	Parte dos recursos da ABDI será destinada para contribuição direta às ações específicas relacionadas à execução, ao monitoramento e à avaliação das ações da política industrial brasileira, que tenham foco no desenvolvimento do setor produtivo, bem como à realização de estudos e ao apoio técnico à Secretaria-Executiva do CNDI, para as atividades dos grupos de trabalho temáticos e das missões da NIB. Essas ações específicas serão definidas anualmente em conjunto com Ministério Supervisor e contempladas no Plano de Ação Anual.					
Unidade	Percentual.					
Base de referência da meta	Histórico da disponibilidade orçamentária da ABDI para novos projetos no ano.					
Meta	2024	2025	2026	2027	2028	2029
	-	10%	10%	10%	15%	15%
Forma de cálculo	<p>Equação para valor orçamentário disponível para novos projetos finalísticos no ano:</p> $ORÇ_{fd} = ORÇ_p - ORÇ_{fc}$ <p>Onde: $ORÇ_{fd}$ = Orçamento total previsto para novos projetos finalísticos aprovado no ano anterior; $ORÇ_p$ = Orçamento próprio da ABDI disponível para ano; $ORÇ_{fc}$ = Orçamento próprio da ABDI comprometido no ano.</p> <p>Equação para o percentual do orçamento executado em ações específicas da Política Industrial no ano:</p> $\%ORÇ_{pi} = \left(\frac{ORÇ_{epi}}{ORÇ_{fd}} \right) \times 100$ <p>Onde: $\%ORÇ_{pi}$ = Percentual de orçamento previsto para execução de ações específicas da Política Industrial no ano; $ORÇ_{epi}$ = Total de orçamento previsto para execução de ações específicas da política industrial no ano corrente; $ORÇ_{fd}$ = Orçamento total previsto para novos projetos finalísticos aprovado no ano anterior.</p>					

Fonte do dado	Orçamento da ABDI disponível para novos projetos finalísticos.		
Forma de coleta do dado	A partir das informações disponíveis nos sistemas (ERP) e previsões orçamentárias.		
Periodicidade de apuração	Anual.		
Premissas	Na concepção da demanda seja realizada análise de mérito quanto ao alinhamento da demanda com a estratégia da ABDI, à perspectiva de resultados, exequibilidade, viabilidade orçamentária, alinhamento à estratégia do ministério supervisor e às políticas públicas cujo foco seja o desenvolvimento do setor produtivo.		
Peso	2		
Histórico de resultados anteriores	2021	2022	2023
	Não há	Não há	Não há

INDICADOR 6: IGEAR - ÍNDICE GERAL DE EFICIÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINALÍSTICOS						
Objetivo(s) Estratégico(s) associado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI; 2. Contribuir com a formulação, execução e/ou avaliação de políticas públicas com foco no desenvolvimento do setor produtivo sustentável e inclusivo; 3. Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido pela ABDI. 					
Objetivo (Contribuição)	Mensurar o valor agregado físico-financeiro do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência.					
Descrição	O IGEAR apresenta a relação entre a execução física (resultados intermediários anuais) do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência com a execução financeira orçada, resultando em um indicador que também avalia a eficiência do planejamento orçamentário do seu portfólio.					
Unidade	Percentual.					
Base de referência de metas	Desempenho finalístico (resultados intermediários anuais agregados de programas e projetos) de anos anteriores da ABDI. A base de avaliação dos anos anteriores, embora sirva de orientador não é exatamente a mesma, uma vez que o índice físico se baseava em entregas e para 2024 a 2029, o índice físico se dará pelo alcance dos resultados intermediários anuais.					
Metas	2024	2025	2026	2027	2028	2029
	80%	80%	80%	80%	80%	80%
Forma de Cálculo	<p>Equação:</p> $IGEAR = \frac{\left(\frac{ESC_E}{ESC_P} \right) + \left(1 - \frac{ORC_E}{ORC_P} \right)}{QTD_{ANOS}}$ <p>Onde: ESC_E = execução de escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período.</p>					

	<p>ESC_P = previsão do escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período. $ORÇ_E$ = execução orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período. $ORÇ_P$ = previsão orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período. QTD_{ANOS} = quantidade de anos a serem acumulados os resultados. Portanto, para esse ciclo 2024-2029, serão considerados seis anos para a aferição dos resultados agregados.</p> <p>A relação “ESC_E / ESC_P” apresenta a capacidade de planejamento e cumprimento dos resultados intermediários anuais do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos).</p> <p>A relação “ORÇ_E / ORÇ_P” apresenta a relação (distância) entre os valores previstos ($ORÇ_P$) para o portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) e os recursos financeiros efetivamente aplicados no exercício, executados ($ORÇ_E$).</p> <p>A avaliação do IGEAR está associada ao resultado do índice obtido, conforme Quadro a seguir:</p> <table border="1" data-bbox="544 927 1445 1167"> <thead> <tr> <th>IGEAR</th> <th>AVALIAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menor que 80%</td> <td>Recursos aplicados de modo ineficiente</td> </tr> <tr> <td>Entre 80% e 89,9%</td> <td>Recursos aplicados de modo eficiente</td> </tr> <tr> <td>Entre 90% e 110%</td> <td>Recursos aplicados de modo altamente eficiente</td> </tr> <tr> <td>Entre 110,1% e 120%</td> <td>Recursos aplicados de modo eficiente</td> </tr> <tr> <td>Maior que 120%</td> <td>Recursos aplicados de modo ineficiente</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os níveis de avaliação partem do princípio de que não se pode considerar eficiente as situações nas quais:</p> <p>I) Gasta-se muito mais do que o orçado para executar os projetos previstos; e</p> <p>II) Gasta-se muito menos do que o orçado para executar os projetos previstos, sinalizando equívoco no planejamento do projeto que acaba por limitar a utilização ótima dos recursos em outras iniciativas que, eventualmente, tiveram a execução adiada ou impedida.</p> <p>Adicionalmente, fica estabelecido um limite inferior (piso) de desempenho do IDE de 80% em relação ao total de metas previstas, abaixo do qual o IGEAR já é considerado como INEFICIENTE, independentemente do nível de execução orçamentária. Tal critério tem como princípio o fato de que a finalidade da Agência não pode ser alcançada com uma baixa execução física dos projetos, ainda que acompanhada de uma baixa execução financeira.</p>	IGEAR	AVALIAÇÃO	Menor que 80%	Recursos aplicados de modo ineficiente	Entre 80% e 89,9%	Recursos aplicados de modo eficiente	Entre 90% e 110%	Recursos aplicados de modo altamente eficiente	Entre 110,1% e 120%	Recursos aplicados de modo eficiente	Maior que 120%	Recursos aplicados de modo ineficiente
IGEAR	AVALIAÇÃO												
Menor que 80%	Recursos aplicados de modo ineficiente												
Entre 80% e 89,9%	Recursos aplicados de modo eficiente												
Entre 90% e 110%	Recursos aplicados de modo altamente eficiente												
Entre 110,1% e 120%	Recursos aplicados de modo eficiente												
Maior que 120%	Recursos aplicados de modo ineficiente												
Fonte do dado	Relatórios de Gestão Anuais de 2024 a 2029 aprovados pelo Conselho Deliberativo da ABDI.												
Forma de coleta do dado	Manual.												
Periodicidade de apuração	Anual.												
Premissas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resultados intermediários aprovados anualmente; 2. Publicação dos orçamentos-programa até 31 de dezembro de cada ano; 												

	3. Publicação dos planos de ação anuais até 31 de dezembro de cada ano.		
Peso	1		
Histórico de resultados anteriores	2021	2022	2023
	104%	104,96%	105%

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO PLURIANUAL

A avaliação de desempenho plurianual se baseará nos indicadores constantes deste Anexo, de acordo com os respectivos pesos e contribuições estabelecidos aos indicadores estruturantes.

Será calculado o alcance da meta pactuada, por indicador em particular, calculado pelo percentual (%) de atingimento da meta, dividido por 10 (dez). Cada indicador terá resultado variando de 0 a 10 (número absoluto).

IAMmd = Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido

$$IAMmd = \left(\sum \left(\frac{resultado_i}{meta_i} \right) x 100 \right) \div 10$$

Onde, é realizado o somatório do resultado de cada projeto de maturidade digital em relação à meta estabelecida.

IASG = Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido.

$$IASG = \left(\sum \left(\frac{resultado_i}{meta_i} \right) x 100 \right) \div 10$$

Onde, é realizado o somatório do resultado de cada projeto de maturidade ASG em relação à meta estabelecida.

IAMP = Índice de aumento médio da produtividade do setor produtivo atendido

$$IAMP = \left(\sum \left(\frac{resultado_i}{meta_i} \right) x 100 \right) \div 10$$

Onde, é realizado o somatório do resultado de cada projeto de produtividade em relação à meta estabelecida.

NB = Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI.

$$NB = \left(\sum \left(\frac{\text{resultado}_i}{\text{meta}_i} \right) x 100 \right) \div 10$$

Onde, é realizado o somatório do número de beneficiário de cada projeto em relação à meta estabelecida.

POPI = Percentual do Orçamento aplicado em ações da Política Industrial

$$POPI = \left(\left(\frac{\text{resultado}_i}{\text{meta}_i} \right) x 100 \right) \div 10$$

Onde, é realizado o somatório do orçamento aplicado nas ações específicas da PI em relação à meta estabelecida.

IGEAR = Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos.

$$IGEAR = \left(\left(\frac{\text{resultado}_i}{\text{meta}_i} \right) x 100 \right) \div 10$$

Onde, é realizado a análise do resultado da eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em relação à meta de eficiência estabelecida.

Para chegar a Nota Anual do Quadro de Indicadores e Metas (NAQIM), definimos o somatório dos resultados de cada indicador estratégico multiplicado pelo seu peso correspondente, dividido pela quantidade de indicadores multiplicada pelo somatório dos pesos.

$$NAQIM = \frac{(IAMmd \times 2) + (IASG \times 2) + (IAMP \times 2) + (NB \times 2) + (POPI \times 2) + (IGEAR \times 1)}{11}$$

Para chegar à Nota Média Global Anual, atribuímos o peso 0,6 para a NAQIM e somamos à Nota do Plano de Ação Anual, calculada na forma do Anexo III, e multiplicada pelo peso 0,4.

$$NGM = NPAA \times 0,4 + NAQIM \times 0,6$$

A Nota Média Global deverá ser classificada conforme a seguir:

NOTA MÉDIA GLOBAL	CONCEITO
Acima de 10,0 pontos	Excedeu positivamente o desempenho esperado
8,0 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente o desempenho esperado
6,0 a 7,9 pontos	Atingiu parcialmente o desempenho esperado
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu o desempenho esperado

Para os fins da decisão sobre o cumprimento do compromisso:

I – Consideram-se cumpridas as metas e resultados pactuados caso a ABDI atinja Nota Média Global acima de 8,0 (oito);

II – Considera-se descumprimento das metas e resultados pactuados a obtenção de Nota Média Global abaixo de 6,0 (seis) pontos. Caso a ABDI não apresente justificativas aceitáveis para a Nota Média Global abaixo de 6,0 (seis) pontos, o Ministério, por meio da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, decidirá pelo descumprimento do compromissado, sem prejuízo das demais consequências previstas no referido instrumento; e

III – Caso a **Nota Média Global** se situe entre 6,0 (seis) e 7,9 (sete vírgula nove) pontos e a ABDI não tenha incorrido em qualquer circunstância que enseje a decisão pelo descumprimento do compromissado, o Ministério, por meio da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, decidirá pelo cumprimento parcial do compromisso.